

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



JOGO DE QUEBRA-CABEÇA PEDAGÓGICO LÚDICO DE MATEMÁTICA SOBRE FRAÇÕES

VEIGA, C.L. P. [1]; RAMOS, C.R.S [1]; SANTOS, L.M. [1]; GASPAR; L.F.M[1]; SANTOS, R. [1]; SOUZA, V.C. [1]; FERREIRA, P.R. [2].

O jogo de frações de quebra-cabeça é uma ferramenta pedagógica lúdica voltada para o ensino de frações no contexto da educação básica. A proposta busca tornar o aprendizado mais concreto e visual, facilitando a compreensão de conceitos a fração é uma maneira de representar uma divisão entre dois números. Uma interpretação interessante para fração é a de que o numerador o todo, e o denominador representa em quantas partes esse todo foi dividido e também a equivalência e comparação de frações. Uma alternativa eficaz para tornar o conteúdo mais acessível e envolvente através da manipulação de peças que representam partes de um todo. Ao transformar o aprendizado em experiência concreta, o educador favorece a construção do conhecimento por meio da experimentação e da interação, os alunos desenvolvem habilidades cognitivas, motoras e sociais, promovendo uma aprendizagem significativa. Estimulando a compreensão do conceito de conceito proporcionalidade por meio de atividades que envolvam o cotidiano dos alunos podem ser trabalhadas pelo professor a partir da educação infantil e nos anos iniciais, lúdicas que estimulem o raciocínio lógico e a aprendizagem significativa é também compreender que uma fração representa partes de um todo e identificar o numerador e o denominador por meio da visualização das partes. A atividade consiste em cartões com duas partes uma com fração numérica e a outra com uma figura em círculo divididas e colorida conforme a fração os alunos devem relacionar a fração escrita com sua representação visual, encaixando as peças como num quebra-cabeça. A dinâmica pode ser realizada individualmente ou em grupos é um desafio de montagem e troca de peças entre os participantes. Essa abordagem favorece a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Ao manipular as peças do quebra-cabeça, os alunos visualizam relações entres frações e essa associação concreta facilita a construção do conceito de fração, além de estimular a resolução de problemas por tentativa e erro, tendo como atividade principal da infância o brincar por meio do manuseio de material concreto elaborado para as crianças. O recurso pode ser adaptado para diferentes níveis de dificuldade, permitindo seu uso desde os anos iniciais até séries mais avançadas a atividade também promove a percepção visual, a coordenação motora e o raciocínio lógico. A avaliação ocorre de forma contínua e observacional, considerando a compreensão dos alunos sobre o conceito de frações, a capacidade de relacionar imagem e número, a participação ativa e a habilidade de justificar oralmente suas escolhas e o critério como montagem correta do quebracabeça, cooperação entre colegas e explicações sobre as frações utilizadas são considerados no processo avaliativo. O integrar o brincar com o aprender, promover o desenvolvimento cognitivo, social e efetivo dos alunos. Incentivar atividades lúdicas como essa é investir em uma educação mais significativa e participativa, que respeita os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

[1] Cirlene de Lima Palhano Veiga, <u>cirlenedelimapalhano@gmail.com</u>; Crislandia Raquel dos Santos Ramos, <u>cris.raqueldossantos@gmail.com</u>; Larissa Maciel dos Santos; Layza Fernanda Martins Gaspar; Raquel dos Santos, <u>raqueldossantos123321@gmail.com</u>; Vanilce Chagas de Souza. Discente. Graduação Pedagogia Licenciatura. UFFS, <u>campus</u> Laranjeiras do Sul-PR.

[2] Priscila Ribeiro Ferreira. Orientadora. Graduação em Pedagogia Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul-PR. <u>priscila.ferreira@uffs.edu.br</u>.



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Palavras-chave: Frações, Proporcionalidade; Ensino de Matemática, Aprendizagem Lúdica,

Raciocínio Logico.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos:

Aspectos Éticos:

[1] Cirlene de Lima Palhano Veiga, <u>cirlenedelimapalhano@gmail.com</u>; Crislandia Raquel dos Santos Ramos, <u>cris.raqueldossantos@gmail.com</u>; Larissa Maciel dos Santos; Layza Fernanda Martins Gaspar; Raquel dos Santos, <u>raqueldossantos123321@gmail.com</u>; Vanilce Chagas de Souza. Discente. Graduação Pedagogia Licenciatura. UFFS, <u>campus</u> Laranjeiras do Sul-PR.

[2] Priscila Ribeiro Ferreira. Orientadora. Graduação em Pedagogia Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul-PR. priscila.ferreira@uffs.edu.br.